



Jupierimages

BOA Pergunta

Todas as coisas são puras?

O texto de Tito 1:15 diz que “todas as coisas são puras para os puros; todavia, para os impuros e descrentes, nada é puro. Porque tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas”. Estaria Paulo dizendo que as leis de saúde, quanto aos alimentos limpos e imundos, foram abolidas por Cristo? – L. P.

O texto em questão é da autoria de Paulo, um judeu-cristão, e foi endereçado a Tito, um gentio-cristão, filho na fé desse apóstolo (Tt 1:4), possivelmente natural de Antioquia e pastor da igreja cristã da ilha de Creta (1:5).

Quando analisamos o conteúdo dessa epístola paulina, vemos que, dentre os assuntos abordados, está o dos falsos mestres, especialmente os de origem judaica (1:10), que, com suas falsas doutrinas, estavam desviando muitos membros da verdadeira fé e da sã doutrina (1:11).

Uma boa regra de interpretação da Bíblia é, primeiramente, saber do que o texto não trata e, depois, do que ele trata. Com isso em mente, e olhando-se os assuntos abordados nessa epístola, vê-se que Paulo não estava tratando das leis de saúde, que orientam sobre alimentos limpos e imundos, conforme a que se encontra em Levítico 11.

Conforme Tito 1:14 e 3:9, os assuntos abordados têm que ver com “fábulas judaicas” (como, por exemplo, histórias imaginárias sobre os patriarcas, muito presentes no Talmude), “mandamentos de homens” (criados pelos falsos mestres, como regras ascéticas ou cerimoniais, praticadas para se buscar o favor de Deus. Só para lembrar: as leis de saúde não são “mandamentos de homens”, pois foram dadas pelo próprio Deus), “genealogias” (assunto caro principalmente aos judeus, os quais procuravam traçar suas genealogias desde os patriarcas), “contendas e debates sobre a lei” (regras cerimoniais, tais como aquelas contra as quais Jesus Se insurgiu, em Marcos 7:1-22, podendo também incluir a lei moral, utilizada legalisticamente como meio de justificação e salvação). No dizer de Paulo, todas essas questões “não têm utilidade e são fúteis” (3:9),

pois não têm que ver com a justificação, que é alcançada unicamente pela graça de nosso Senhor Jesus Cristo (3:5-7).

Mas o que dizer da expressão “todas as coisas são puras para os puros; todavia para os impuros e descrentes nada é puro” (1:14)? – “Paulo, aqui, trata de rituais judaicos de purificação. Ele distingue entre aqueles que procuram compensar a falta de pureza moral com purificações cerimoniais, daqueles que creem que práticas cerimoniais não são essenciais ao desenvolvimento de uma vida aprovada por Deus. Paulo não estava dizendo que o cristão está livre para se envolver em práticas condenadas pelas Escrituras, nem que as proibições bíblicas com respeito à conduta moral e à dieta não mais se aplicam aos cristãos. Compare o ensino de Cristo [sobre o assunto da pureza cerimonial] em Marcos 7:19” (*Comentário Bíblico Adventista* [em inglês], v. 7, p. 362).

Na última parte de Tito 1:15, Paulo menciona que tanto a mente quanto a consciência dos que buscam justificação em práticas ascéticas e cerimoniais “estão corrompidas”. “Aqui, ‘mente’ e ‘consciência’ dizem respeito à atitude ou disposição mental. A corrupção se dá pelo fato de acreditarem que são justos e serão salvos por suas obras, em contraposição ao ensino bíblico de que a justificação é por graça (3:7), pela fé nos méritos de Cristo, e de que a salvação nos é oferecida como um dom, devido à “benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos” (3:4). Ou seja, a salvação por obras é uma corrupção do plano divino de salvação, e quem acredita nesse meio deturpado de se alcançar a salvação acaba por ter a mente e consciência corrompidas, sendo presa fácil dos desejos não santificados. A verdade é que práticas humanas, mesmo boas, não podem mudar a disposição pecaminosa com a qual nascemos. Isso só é conseguido pela fé na obra de Cristo em nosso favor. Somente Ele pode nos dar forças para vencer o pecado. Como Ele mesmo afirmou: “Sem Mim nada podeis fazer” (Jo 15:5).

Em conclusão, podemos dizer que, em Tito 1:15, Paulo não trata de alimentos limpos ou imundos, mas de práticas ascéticas e regras cerimoniais, seguidas com o fim de ser justo e se obter o favor divino. Isso nos é concedido pelos méritos de Cristo, que nos são creditados por Sua graça, e não por qualquer boa obra nossa (3:5). Nossas boas obras (Tt 3:1, 8; Ef 2:7-10) serão apenas consequência de nosso amor por Ele (Jo 14:15). – *Por Ozeas C. Moura, doutor em Teologia Bíblica e professor no Salt Unasp – Campus de Engenheiro Coelho, SP. E-mail: ozeas.moura@unasp.edu.br* 

Comentário Bíblico

Adventista do Sétimo Dia (Volume 1) – Gênesis a Deuteronômio

Editor: Francis D. Nichol

Este primeiro volume com 1.264 páginas contém o comentário referente aos cinco primeiros livros da Bíblia (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio) produzidos por Moisés e denominados “Pentateuco”. Apresenta artigos que abordam diferentes aspectos da história, arqueologia, cultura, formação do texto e do cânon das Escrituras e um material suplementar que relaciona os escritos de Ellen G. White, facilitando ao leitor o acesso imediato ao posicionamento do Espírito de Profecia sobre as diversas passagens e temas das Escrituras.

Cód. 12108

Encadernado

16,5 x 23,8 cm; 1.264 páginas

Ligue
0800-9790606*

 @casapublicadora

Acesse
www.cpb.com.br

 cpb.com.br/facebook

Faça seu pedido no
SELS de sua Associação

Ou dirija-se a uma
das Lojas da **CASA**

*Horários de atendimento: Segunda a quinta, das 8h às 20h
Sexta, das 8h às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.



Série
LOGOS

